

UNIDADE ACADÊMICA RESPONSÁVEL: PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM FILOSOFIA DA FACULDADE DE FILOSOFIA DA UFG

NOME DA DISCIPLINA: Tópicos de Ontologia e Metafísica V: Subjetividade:

TÍTULO: Aspectos de teleologia em Husserl – pessoa, vontade, ética

Professora: Martina Korelc

ANO: 2014.2

Nº de créditos: 04 Carga Horária: 60 Nível: M/D Obrigatória: Não

Área de Concentração: Filosofia

EMENTA:

Na obra de Husserl é possível encontrar diversos aspectos da teleologia – orientação para o fim: seja na razão teórica, na busca da verdade, seja na razão prática – orientação para a meta prática e na razão axiológica – orientação para o valor ou bem; além disso, Husserl encontra traços de teleologia já nos níveis pré-reflexivos da consciência. Tudo isto aponta para a complexidade da vida da consciência, que encontra na teleologia a sua forma de ser. No curso pretendemos abordar alguns aspectos desta temática, relacionados à ‘filosofia prática’ de Husserl. Partiremos da noção de pessoa, como é apresentada na obra *Ideias II*; este conceito, porém, com o seu desenvolvimento do significado em próprio Husserl, e com a mudança da abordagem eidética para a transcendental, permanecerá um horizonte da compreensão da teleologia. Analisando a subjetividade na sua dimensão prática, abre-se a reflexão ética. A vontade e o agir têm normas, assim como razão teórica, portanto estão submetidas a normas do que é correto e justo. Este valorizar e avaliar ético se estende também às qualidades habituais da pessoa e suas disposições, isto é, à própria pessoa, sobretudo por ser capaz de autodeterminação e autoeducação, ganha propriedades éticas. A reflexão ética revela como dever absoluto a melhor vida possível, isto é, uma vontade normativa de agir universalmente, em todos os aspectos da vida, segundo o melhor possível, o que implica uma pessoa como sujeito desta vontade. O tender a este fim, o desenvolvimento da pessoa em direção à sua vocação própria e ao seu se verdadeiro, abre novas dimensões da teleologia.

Bibliografia Básica

CRESPO, Mariano. “El amor como motivo ético en la fenomenología de Edmund Husserl”.

DRUMMOND, John. “Self-responsability and Eudaimonia”. In: IERNA C. et al. (eds.).

Philosophy, Phenomenology, Sciences. Dordrecht: Springer, 2010, p. 441-460.

FABRI, Marcelo. “Atualidade da ética husserliana. In: Veritas, Porto Alegre, v. 51 n°. 2 junho 2006, p. 69-78.

FLYNN, Molly Brigid. “The Cultural Community: An Husserlian Approach and Reproach”. In: Husserl Studies v. 28, 2012, p. 25-47.

HAHN, Colin J. The Concept of Personhood in the Phenomenology of Edmund Husserl. (Dissertation) Marquette University, 2012. http://epublications.marquette.edu/Dissertations_mu/193. Acesso em 04.08.2014.

HART, James. "Axiology as the form of purity of heart. Reading in Husserliana XXVII". *Philosophy Today*, v. 34 n. 3, 1990 Fall, p. 206-221.

_____. The Person and the common life. *Studies in Husserlian social ethics*. Dordrecht: Springer, 1992.

HUSSERL, E. A crise das ciências europeias e a fenomenologia transcendental. Uma introdução à Filosofia Fenomenológica. Trad. port. D. F. Ferrer. Rio De Janeiro: Forense Universitária, 2012.

_____. Einleitung in die Ethik. Vorlesungen Sommersemester 1920 und 1924 (Hua XXXVII). H. Peucker (Hrsg.). Dordrecht, Netherlands: Kluwer Academic Publishers, 2004.

_____. Grenzprobleme der Phänomenologie. Analysen des Unbewusstseins und der Instinkte. Metaphysik. Späte Ethik. Texte Aus Dem Nachlass (1908–1937). (Hua XLII). R. Sowa & T. Vongehr (Hrsgs.) Dordrecht: Springer, 2013.

_____. Ideen zu einer reinen Phänomenologie und phänomenologischen Philosophie. Band II. Phänomenologische Untersuchungen zur Konstitution. Hua IV. Haag: Martinus Nijhoff, 1952. (Há traduções inglesa, francesa, italiana).

_____. Meditações cartesianas. Trad. port. M. G. Lopes e Sousa. Porto: Rés, s.d.

_____. "Renovação como problema ético-individual". Em: Europa: Crise e renovação. Trad. port. P. M. S. Alves. Lisboa: Centro de Filosofia, 2006, p. 39-62.

_____. Vorlesungen über Ethik und Wertlehre. 1908-1914 (Husserliana XXVIII). U. Melle (Hrsg.). The Hague, Netherlands: Kluwer Academic Publishers, 1988.

_____. "Wert des Lebens. Wert der Welt. Sittlichkeit (Tugend) und Glückseligkeit." Em: *Husserl Studies*, no 13, 1997, 201-235.

JACOBS, Hanne. "Towards a Phenomenological Account of Personal Identity". In: IERNA C. et al. (eds.). *Philosophy, Phenomenology, Sciences*. Dordrecht: Springer, 2010, p. 333-361.

MELLE, Ullrich. "The Development of Husserl's ethics", in: *Études phénoménologiques*, n. 13-14, 1991, p. 115-135.

MENSCH, James. "Temporality and Teleology". In: _____. *Intersubjectivity and transcendental Idealism*. New York: State University of New York, 1988, p. 307-393.

MERTENS, Karl. "Husserl's Phenomenology of Will in his Reflections on Ethics". In: DEPRAZ, N. e ZAHAVI, D. (Eds.). *Alterity and Facticity. New Perspectives on Husserl*. Dordrecht: Springer, 1998, p. 121-138.

NOOR, Ashraf. Individualité et Volonté, in *Études phénoménologiques*, n. 13-14, 1991, p. 137-164.

SILES i BORRÀS, Joaquim. The Ethics of Husserl's Phenomenology. Responsibility and Ethical Life. Continuum, 2010. s. 13" 201-235, 1997

TYMIENIECKA, Anna-Teresa. The teleologies in husserlian phenomenology. The irreducible element in man. Part III. 'Telos' as the pivotal factor of contextual phenomenology. Dordrecht/ Boston/ London: D. Reidel Publishing Company, 1979.